

## **1. Identificação da entidade**

### **1.1. Dados de identificação**

Designação da entidade: Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Paços de Ferreira

Sede : Rua António Barbosa, 84

4590-538 Paços de Ferreira

Natureza da atividade: Atividades de apoio social com alojamento e S/ alojamento

## **2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

### **2.1. Referencial contabilístico usado**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com todas as normas que integram o

Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

#### **- Pressuposto da continuidade**

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e dos registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

#### **- Regime de periodização económica (acrécimo)**

A entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidos em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em “Credores por acréscimos de gastos”.

#### **- Material de agregação**

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

#### **- Compensação**

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As Políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de Dezembro de 2018 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2017.

### **3. Principais políticas contabilísticas**

#### **3.1. Bases da mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item “Juros e rendimentos similares obtidos” se favoráveis ou “Juros e gastos suportados” se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em “Outros rendimentos e ganhos” se favoráveis e “Outros gastos ou perdas” se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo da aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estimem que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item “ativos fixos tangíveis” e mensurados ao custo da aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

**Tabela da vida útil dos ativos fixos tangíveis**

<b>Descrição</b>	<b>Vida útil estimada (anos)</b>
Edifícios e Outras Construções	50
Equipamento Básico	6
Equipamento Transporte	5
Equipamento Administrativo	6
Equipamento Informático	5
Outros Ativos Fixos Tangíveis	6

**- Ativos intangíveis**

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo da aquisição deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações de ativos intangíveis com vida úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos em vigência dos contratos que os estabelecem. Nos casos de ativos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

**- Inventários**

As mercadorias matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo da aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

**- Clientes e outros valores a receber**

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta “Perdas por imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

**- Caixa e depósitos bancários**

Este inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no passivo corrente.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se tenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item “Outras variações nos capitais próprios”, são transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, Independentemente do momento de recebimento do subsídio.

#### 4. Fluxos de caixa

##### 4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Descrição	31-12-2018	31-12-2017
<b>Caixa e Depósitos Bancários</b>		
Caixa	4 545.41	6 184.22
Depósitos à Ordem	11 409.90	42 205.57
Outros Depósitos – F. Investimento	1 678.00	1 678,00
<b>Total Caixa e Outros Depósitos Bancários</b>	<b>17 633.31</b>	<b>50 067.79</b>
Outros Ativos Financeiros - Ações	2 493.99	2 493,99
<b>Total de Outros Ativos</b>	<b>2 493.99</b>	<b>2 493.99</b>

#### 5. Clientes conta corrente e fornecedores conta corrente

Descrição	Saldo Devedor 2018	Saldo Credor 2018	Saldo Devedor 2017	Saldo Credor 2017
Clientes e Utentes	54 757.79		44 417.17	
<b>Total</b>	<b>54 757.79</b>		<b>44 417.17</b>	
Fornecedores C/C		379 669.72		317 387.99
<b>Total</b>		<b>379 669,72</b>		<b>317 387,99</b>

#### 6. Impostos e contribuições

##### 6.1. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor 2018	Saldo Credor 2018	Saldo Devedor 2017	Saldo Credor 2017
Iva a Recuperar	3 710.88		1 977.37	
Iva a Pagar Rendas		431.25		880.92
Retenção Impostos s/ rendimento	2 980.77	1 867.74		2 618.32
Contribuição Segurança Social		9 370.01		16 103.35
Fundos Compensação		41.87		45.77
<b>Total</b>	<b>6 691.65</b>	<b>11 710.87</b>	<b>1 977.37</b>	<b>19 648.36</b>

**7. Outras contas a receber e a pagar**

As rubricas “outras contas a receber e a pagar” tinham em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a seguinte decomposição:

<b>Descrição</b>	<b>Ano 2018</b>	<b>Ano 2017</b>
<b>Outras contas a receber</b>		
P.O.R.N.-ON.2	21 612,78	21 612,78
I.S.Social – Reembolso Funeral	3 760,00	3 760,00
Hospaf – Nova Saúde	48 756,80	48 756,80
Camara Municipal Paços de Ferreira	1 350,22	1 350,22
Rui Santos	100,00	100,00
Amaro Vilela	640,94	640,94
Devedores Diversos - utentes	34 100,00	34 100,00
CA Seguros	42,00	42,00
Pinto Almeida	4 080,00	4 080,00
Justino Loureiro	5,11	5,11
Margarida Malheiro	412,49	412,49
Adelina Sousa	314,68	314,68
Divercol	2 460,00	2.460,00
Época Gold	875,00	875,00
Maria Fernanda Moreira	592,00	592,00
Narcisa Silva	1 401,99	1 401,99
Joaquim Martins	2 489,72	2 489,72
Manuel Figueiredo	1 160,68	1 160,68
Maria Ana Tomas	336,90	
Joaquim Andrade	412,14	412,14
Crónica de Opiniões	861,00	861,00
Jose Magalhaes	9,37	9,37
Diversos	418,74	3 568,27
<b>Total</b>	<b>126 492,56</b>	<b>128 995,82</b>
<b>Outras contas a pagar</b>		
Fornecedores de Investimentos	24 836,68	68 955,63
Remunerações a Liquidar, férias e subs férias	112 074,80	121 558,38
Água Gas Eletricidade	6 190,99	4 407,37
Telefone	485,36	449,31
Credores Diversos - Utentes	179 384,37	173 430,26
Fernando Gomes	279 072,99	279 072,99
Rodrigo Pedrosa Francisco	20 000,00	
Manuel José Pereira Monteiro	20 000,00	
Outros Creditos a Regularizar	100 751,90	100 751,90
<b>Total</b>	<b>742 797,09</b>	<b>748 625,84</b>

**8. Financiamentos Obtidos**

As rubricas de financiamentos obtidos, em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 tinham a seguinte decomposição:

Descrição	Ano 2018	Ano 2017
<b>Empréstimos Bancários</b>		
Caixa Crédito Agrícola	560 098,67	598 037,98
<b>Total</b>	<b>560 098,67</b>	<b>598 037,98</b>
	<b>Ano 2018</b>	<b>Ano 2017</b>
<b>Fundadores e Associados</b>		
Eng.º Augusto Bismark	300 486,16	300 486,16
Alexandrino Leão	75 000,01	75 000,01
<b>Total</b>	<b>375 486,17</b>	<b>375 486,17</b>

**9. Diferimentos**

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica “diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	Ano 2018	Ano 2017
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	2 081,71	1 412,89
Aluguer Grenke	350,55	1 131,46
Outros diferimentos	849,69	2 258,67
<b>Acréscimos de rendimentos</b>		
Subsídio LAR (ERPI)		11 370,39
<b>Total</b>	<b>3 281,95</b>	<b>16 173,41</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
<b>Total</b>		

**10. Inventários**

Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas conforme quadro seguinte:

Movimentos	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	
	2018	2017
Saldo inicial	61,30	0
Compras	9 703,12	9 386,67
Donativos		
Saldo final	441,20	61.30
<b>Gastos do Período</b>	<b>9 323,16</b>	<b>9 325,37</b>

**11. Investimentos Financeiros**

Descrição	Ano 2018	Ano 2017
<b>Participação de Capital</b>	62 445,91	62 445,91
Fundos de Compensação	3 018,21	2 544,63
Fundos R S Solidário	203,89	203,89
<b>Total Inv. Financeiros</b>	<b>65 668,01</b>	<b>65 194,43</b>



## Anexo às Demonstrações Financeiras de 2018

**12. Ativos fixos tangíveis**

Divulgação sobre ativos fixos tangíveis conforme quadro seguinte:

Descrição	31-12-2017	Adições	Regula r.	Abate	Transf.	31-12-2018
<b>Terrenos e Recursos Naturais</b>	318 167,76					318 167,76
Edifícios e Outras Construções	4 285 464,65					4 285 464,65
Equipamento Básico	528 466,00					528 466,00
Equipamento Transporte	82 670,43					82 670,43
Equipamento Administrativo	71 199,47					71 199,47
AFTCurso	9 787,25					9 787,25
<b>Ativo Fixo Tangível Bruto</b>	<b>5 295 755,29</b>	<b>77 129,83</b>				<b>5 295 755,56</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>						
Edifícios e Outras Construções	1 477 217,55	78 239,88				1 555 457,43
Equipamento Básico	480 329,49	7 204,30				487 533,79
Equipamento Transporte	82 670,43					82 670,43
Equipamento Administrativo	70 019,01	834,27				70 853,28
<b>Depreciações Acumuladas</b>	<b>2 110 236,48</b>	<b>86 278,45</b>				<b>2 196 514,93</b>
<b>Ativo Tangível Líquido</b>	<b>3 185 518,81</b>					<b>3 099 240,63</b>

**13. Fundos Patrimoniais**

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundo Social	1 738 341,21			1 738 341,21
Resultados Transitados	- 1 527 508,06		21 811,57	- 1 549 319,63
<b>Total</b>	<b>210 833,15</b>		<b>21 811,57</b>	<b>189 021,58</b>
<b>O. Variações nos fundos patrimoniais</b>				
<b>Subsídios ao investimento</b>	1 233 308,80	23 571,80	30 190,21	1 226 690,39
<b>Doações</b>	14 442,37			14 442,37
Total outras variações patrimoniais	<b>1 247 751,17</b>	<b>23 571,80</b>	<b>32 575,90</b>	<b>1 241 132,76</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>	<b>1 458 584,32</b>	<b>23 571,80</b>	<b>54 387,47</b>	<b>1 430 154,34</b>

**14. Rédito**

Para os períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes réditos

Rubricas	31-12-2018	31-12-2017
<b>Prestação de serviços</b>	<b>355 670,68</b>	<b>336 788,73</b>
Vendas/prestações de Serviços	355 670,68	336 788,73
<b>Outros rendimentos</b>	<b>81 775,13</b>	<b>95 066,53</b>
Alienações		705,00
Rendas	10 275,00	10 275,00
Correções relativas a exercícios anteriores	1 406,74	5 724,93
Amortização Subsídio Investimento	30 190,21	32 575,90
Donativos	31 489,55	44 006,65
Juros Obtidos	2,13	0
Reembolsos Seguros	6 662,35	0
Outros Rendimentos	1 749,15	1 779,05
<b>Total dos renditos</b>	<b>437 445,81</b>	<b>431 855,26</b>

**15. Subsídios do Governo e apoio do Governo**

Descrição	2018		2017
	Natureza	Demonstração de Resultados	Demonstração de Resultados
IPSS, IP (dotações)	Não reembolsável	291 313,81	333 966,91
<b>Total</b>		<b>291 313,81</b>	<b>333 966,91</b>
Fundo Socorro Social	Não reembolsável		80 000,00
Camara Municipal Paços de Ferreira	Não reembolsável		
<b>Total</b>		<b>0</b>	<b>80 000,00</b>

**16. Fornecimentos e serviços externos**

Descrição	Ano 2018	Ano 2017
Subcontratos	1 840,00	
Trabalhos Especializados	6 825,63	13 468,77
Publicidade e Propaganda		120,93
Honorários	52 101,46	24 105,50
Conservação e Reparação	21 504,85	11 549,86
Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	5 072,86	7 182,75
Material de Escritório	1 628,93	1 672,03
Artigos para Oferta	147,60	
Bens Alimentares	71 283,05	90 722,07
Eletricidade	16 516,72	18 947,37
Combustíveis	3 397,63	3 364,55
Água	5 317,52	14 894,86
Outros Fluidos - Gas	29 288,11	31 919,15
Deslocações e estadas de utentes	2 095,84	3 519,07
Rendas	8 728,41	13 596,16
Comunicação	7 328,19	9 670,39
Seguros	2 769,73	5 014,51
Contencioso e Notariado	4 493,47	1 208,57
Limpeza Higiene e Conforto	12 737,08	11 909,03
Encargos c/ Saúde dos Utentes	4 345,28	1 104,91
Outros Serviços	5 871,89	4 093,63
<b>Total</b>	<b>263 294,25</b>	<b>268 064,20</b>

**17. Outros Gastos e Perdas e Juros e Gastos Similares**

Descrição	Ano 2018	Ano 2017
Impostos e Taxas	7 492,30	3 281,57
Alienações		705,00
Correções relativas a exercícios anteriores	472,67	235,29
Quotas		
Donativos		
Outros custos	3 206,14	774,73
<b>Total</b>	<b>11 171,11</b>	<b>4 996,59</b>
Juros e outros gastos de financiamento	31 248,00	31 501,55
<b>Total</b>	<b>31 248,00</b>	<b>31 501,55</b>

**18. Benefícios aos Empregados**

Descrição	Ano 2018	Ano 2017
<b>Gasto com o pessoal</b>	<b>469 601,43</b>	<b>463 587,33</b>
Remunerações dos Órgãos Sociais		-
Remunerações do Pessoal	379 156,98	370 673,96
Encargos sobre remunerações	84 275,45	83 323,88
Seguros de Acidentes de Trabalho	4 591,00	8 011,49
Outros Gastos c/ Pessoal	1 578,00	1 578,00
Indemnizações		-
<b>N.º Médio de Colaboradores</b>	<b>39</b>	<b>41</b>

**19. Divulgações exigidas por diplomas legais****19.1 Outras divulgações exigidas por diplomas legais****- Impostos de mora**

A entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

**- Dívidas à Segurança Social em mora**

A entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

**20. Acontecimentos após a data do Balanço**

Após a data do balanço não ocorreu qualquer acontecimento que, pela sua dimensão ou natureza, implique divulgação ou ajustamentos às demonstrações financeiras.

